

Ervas & Oito Vasos Extraordinários

Texto Original

Charles Chace

Tradução

Fabio Barbosa Athayde

Supervisão e Revisão :

Ephraim Ferreira Medeiros

Projeto

www.medicinaclassicachinesa.org

A primeira discussão sistemática sobre os vasos extraordinário na Medicina Herbal Chinesa aparece o na *Exposição sobre os Oito Vasos Extraordinários* do Li Shizhen 李時珍 (*Qijing bamai Kao* 奇經八脈考, cerca de, 1576). Nesta próxima tradução e comentários sobre este texto, *Exposição sobre o Vasos Extraordinários, Acupuntura, Alquimia e Medicina Herbal* (Eastland Press, 2009) meu Co-Autor, Miki Shima e Eu (Charles Chace) descrevemos a abordagem e prescrição de ervas Segundo Li, de maneira global e abrangente e meta diagnostico, nas mais diversas apresentações do Zang Fu.

Por exemplo, Li Shizhen considera qualquer patologia caracterizada como massa ou acúmulo no aquecedor inferior, que apresenta um contra fluxo ascendente para o aquecedor superior, como sendo uma desordem do Chong Mai. Isso pode estar presente nos possíveis padrões ou doenças do Zang Fu, mas para Li, a presença simultânea de estagnação no aquecedor inferior e contra fluxo para o aquecedor superior é definido como um problema do Chong Mai. Esta é, eu acredito, a forma mais pragmática de se usar os Vasos Extraordinários na Medicina Herbal.

No seu melhor, esta interpretação meta diagnostica dos Vasos Extraordinários, proporciona um meio de definir toda patodinamica envolvidas neste complexo padrão de apresentação. Ele também da uma perspectiva alternativa mais familiar aos padrões de ZangFu ou Shanghan, que podem facilitar prescrições mais criativas e eficazes. Neste, a interpretação do meta diagnostico fala sobre uma das questões centrais sobre a prescrição de ervas para os vasos extraordinários. Se o diagnostico dos vasos extraordinários, não se constitui de algo abrangente e padrões de diferenciação mais detalhados são necessários, por que se preocupar tanto com os vasos extraordinários?

Em alguns casos, o diagnostico dos Vasos Extraordinários na Medicina Herbal é indiscutivelmente, irrelevante, ilegítimo e proporciona um abrangente diagnostico e tratamento. Para mim isso faz com que a questão da prescrição de ervas para os Vasos Extraordinários, fique mais intrigante, particularmente quando consideramos que foi completamente desenvolvido a partir das práticas clínicas de Li Shizhen. Ye Tianshi (葉天士) é um dos mais influentes médicos na história de Medicina Chinesa, e os textos atribuídos a ele, são nada mais que relatos clínicos.

Assim como Li Shizhen, Ye claramente empregava o uso dos Vasos Extraordinários como um meta diagnóstico. Também como Li, ele empregava uma grande quantidade de estratégias terapêuticas para questões das patologias dos vasos maravilhosos. Estes variam desde adstringentes, barreiras protetoras para conter o Yang, eliminar a deficiência de Qi e a estagnação de sangue, por exemplo. As sementes destas estratégias estão evidentes na *Exposição sobre os Oito Vasos Extraordinários* do Li Shizhen. No entanto, podemos afirmar que apesar de Ye na verdade não ter criado nenhuma estratégia de tratamento para os Vasos Extraordinários, todas elas se encontravam em suas mãos.

Uma abordagem que aparece na "Materia Médica Abrangente" (*Ben Cao Gang Mu* 本草綱目) de Li, mas que é visivelmente ausente nas discussões de ervas na *Exposição sobre os Oito Vasos Extraordinários*, são baseados na premissa de que os vasos extraordinários são frequentemente associados a profundas insuficiências da essência, e estes déficits são mais passíveis de tratamento através de produtos animais. Ye levou esta ideia adiante e esta foi a característica terapêutica para os tratamentos dos Vasos Extraordinários. Contudo, nenhuma estratégia de tratamento aparece nos casos referidos por Ye, o uso de produtos animais para o tratamento dos vasos extraordinários está presente em muitos deles, embora, invariavelmente, eles sejam usados em um contexto específico do diagnóstico.

Os dois casos citados por Ye Tianshi que foram retirados de um capítulo do *Exposição sobre os Oito Vasos Extraordinários, Acupuntura, Alquimia e Medicina Herbal*. Ambos os casos ilustram a princípio um meta diagnóstico, e o uso de produtos de origem animal no tratamento dos Vasos Extraordinários.

Muitos, se não a maioria das dúvidas que aparecem na leitura dos textos de Medicina Chinesa Pré Modernos, são sem resposta e vários sentidos. Ao abordar questões em nosso livro, Miki e Eu adotamos uma nova abordagem. Ao invés de sugerir nossa própria interpretação, como nos pensamos que iria significar, nos então discutimos a questão, que os clínicos devem perguntar ao texto ao

para tomar sua própria decisão sobre como utilizar o material. Assim, esperamos criar uma aberta e criativa abordagem mais atraente na literatura médica pré moderna. Os casos citados neste texto, seguem este espírito. Em muitos vezes, eles despertam mais dúvidas do que esclarecem. Junto com a tradução do Jason para o Padrões de diferenciação e Tratamento dos Oito Vasos Extraordinários de Ye TianShi, Eu espero que este abra discussões importantes para as prescrições de Ervas para os Vasos Extraordinários.

Caso 01

Deficiência dos Oito Vasos Extraordinário.

Original: Ye Tian-shi

O Vaso da Concepção e o Vaso Governador, dividem e viajam pela porção anterior e posterior do corpo. O aparecimento espontâneo de febre, e emissão seminal, sem sonhos indicam que todos os canais Extraordinários estão deficientes. As ervas picantes umectantes, são particularmente efetivas. O uso da Pílula dos Seis Ingredientes (com Rehmania) (Liu Wei di Huang Wan) com a adição de Schizandrae Fructus (*wu wei zi*) era inapropriado.

Os ingredientes contidos nesta prescrição deveriam passar pelo paciente (possivelmente causando diarreia) e então seriam incapazes de controlar os Vasos Extraordinários. Então o plano seria tonificar a essência e prende-la

Mantidis Ootheca (sang piao xiao), Testudinis Plastrum (gui ban), Euralyes Semen (qian shi), Tribuli Fructus (ci ji li), Testudinis Plastrum Colla (gui ban jiao), Coptidis Rhizoma (huang lian), Fossilia Ossidii Mastodi (long gu), Rosae laevigatae Fructus (jin ying zi), Rubi Fructus (fu pen zi).

Este relato de caso aparece em outra Antologia relacionadas a Ye Tian-Shi (葉天士), 2004i, *Registro de Casos de Três Doutores, (San jia yi an' he ke 三家醫案合刻), juan 1 Construa pequenas Decocções Médias. (xiao jian zhong tang 小建中湯)*

Caso 2 – Dor nos flancos – yang wei / yin wei

O caso de Tang: Dor em região posterior das costelas a direita, irradiando para a coluna lombar e quadril produzindo aversão ao frio e extremidades frias. (Paciente estava tão frio que) Levou um certo tempo para aquecer o paciente.

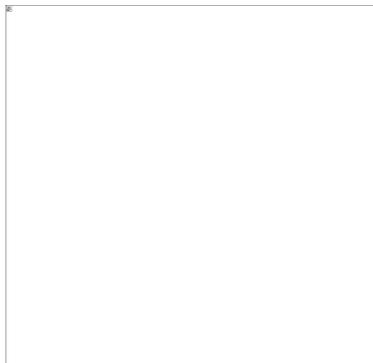
Isto era uma diminuição no movimento do qi e sangue nos interior dos vasos culminando em um extremo frio produzindo, resultando em padrões de obstrução dos vasos e canais e esta compreendido no contexto das patologias do yang wei e yin wei.

Cervi Cornu degelatinatum (*lu jiao shuang*)Foeniculi Fructus (*xiao hui xiang*)Angelica sinensis Radix (*dang gui*)Sechuan Cinnamomi Ramulus (*gui zhi*)Astragali complanati Semen (*sha yuan zi*)Poria (*fu ling*).

Original Chinês: 唐（軀）右後脅痛連腰膝。發必惡寒逆冷。暖護良久乃溫。此脈絡中氣血不行。遂至凝塞為痛。乃脈絡之痹症。從陽維陰維論病鹿角霜，小茵香，當歸，川桂枝，沙苑，茯苓

Comentário: Este caso envolve uma patologia do Yang Wei que se manifesta como dor em região lateral de costelas que irradia para a coluna lombar e quadril, a formula Cervi Cornu degelatinatum (*lu jiao shuang*, aquece, nutre a essência. É adicionada ao primeiro método de tratamento de abrir o Yang para harmonizar a rede. De maneira geral, as drogas desta prescrição entram nos canais do

Fígado e Rim enquanto Cinnamomi Ramulus (*gui zhi*) abrem o Yang Qi no Grande Yang do Pé



Projeto Medicina Chinesa Clássica
<http://medicinachinesaclassica.org>